

Modelos Interpretáveis com Inteligência Artificial Explicável (XAI) na Detecção de Intrusões em Redes Intra-Veiculares **Controller Area Network (CAN)**

Felipe N. Dresch, Felipe H. Scherer, Silvio E. Quincozes, Diego Kreutz





















Até que ponto a inteligência artificial explicável ajuda a entender o comportamento de um atacante?









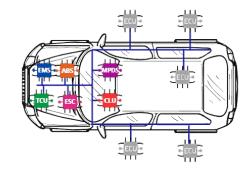






Redes Intra-veiculares

- O protocolo Controller Area Network (CAN) foi proposto para a comunicação entre componentes dos veículos.
 - É largamente utilizado por veículos atuais para suprir a necessidade de interconexão entre as ECUs do veículo.













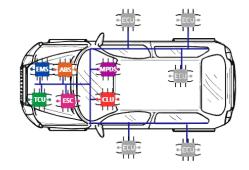


Redes Intra-veiculares são vulneráveis!

- O protocolo Controller Area Network (CAN) foi proposto para a comunicação entre componentes dos veículos.
 - É largamente utilizado por veículos atuais para suprir a necessidade de interconexão entre as ECUs do veículo.



Vulnerabilidades!
Fuzzing, spoofing, DoS, etc.















Detecção de Intrusões em Redes CAN

- Sistemas de Detecção de Intrusões (IDS) baseados em machine learning são promissores para identificar ataques às redes CAN!
 - Mas eles tipicamente carecem de **explicabilidade**.

É fundamental que as decisões de IDS possam ser devidamente explicadas e que possam serem interpretadas!













Introdução

Problema

- Abordar a interpretabilidade das métricas XAI no domínio onde o IDS é implantado!
 - X-IDSs limitam-se a mostrar medidas resultantes das ferramentas e apontar características relevantes!
 - As decisões práticas que podem ser tomadas a partir dessas métricas se limitam à seleção de características.

Problema de pesquisa: Faltam discussões sobre a origem do ataque e do modo de operação do atacante!













Potencializando técnicas de XAI em IDSs para redes intra-veiculares

- Avanços na interpretabilidade para melhorar a detecção de intrusões em redes CAN
 - Aplicação do algoritmo XGBoost;
 - Integração da biblioteca SHAP;
 - Mapeamento das características CAN relevantes;.
 - Explicabilidade através da análise técnica e engenharia reversa.













Cenário de Experimentação

- Materiais usados na implementação:
 - Windows 11 Pro:
 - Intel Core i5 12° geração;
 - 16 Gb de memória RAM.
- Métodos utilizados:















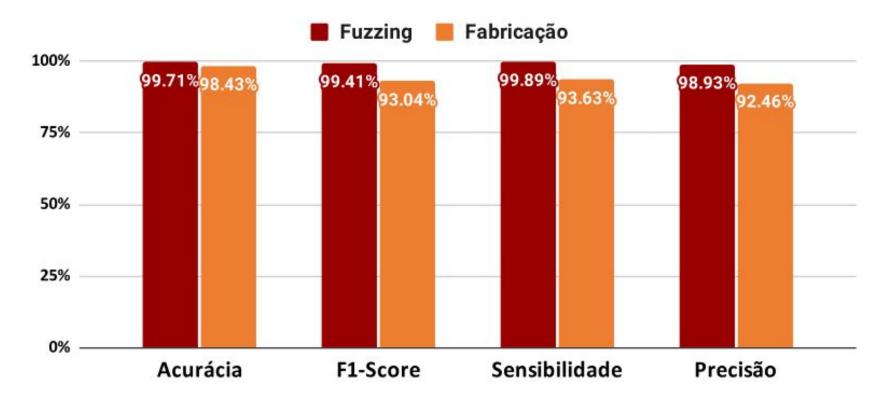








Resultados





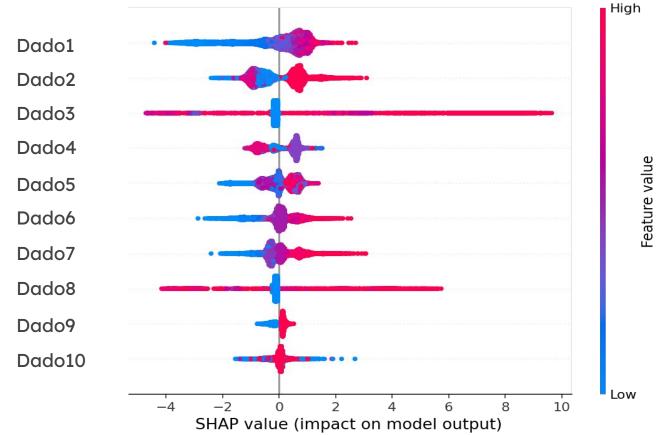










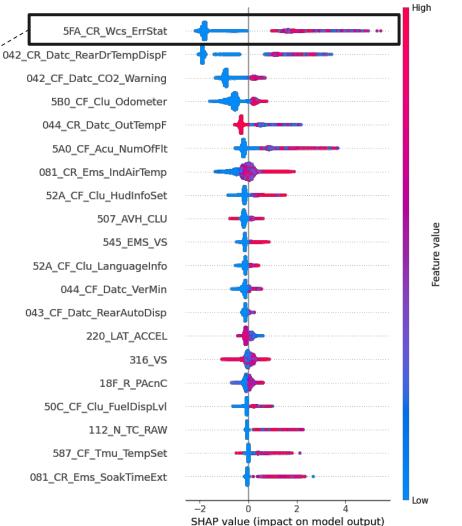




Ataque Fuzzing

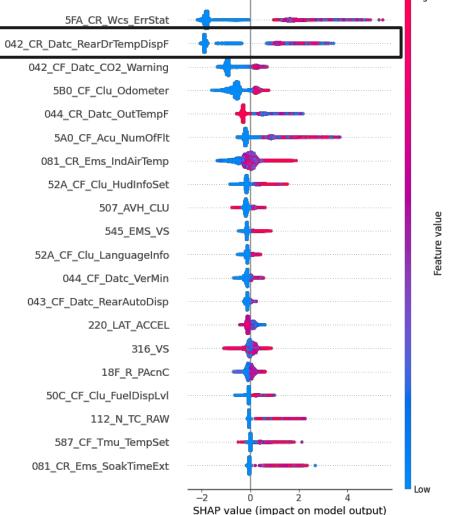
5FA_CR_Wcs_ErrStat

- Valores altos: associados a valores SHAP positivos;
- Significado: contribui mais para a identificação correta de ataques;
- Insights: Indica erro do sistema de controle de carga do veículo.



Ataque Fuzzing

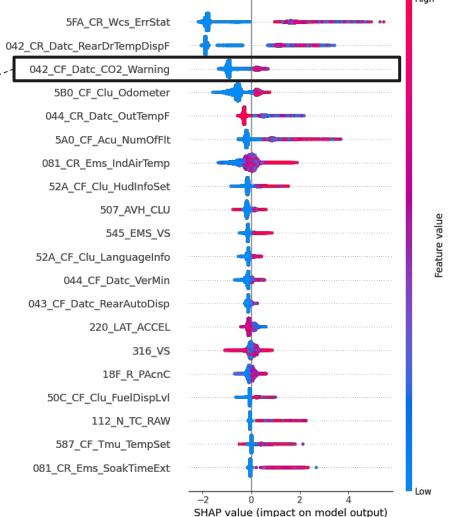
- 042_CR_Datc_RearDrTempDispF
 - Valores altos: associados a valores SHAP positivos;
 - Significado: contribui para a identificação de ambas as classes, com mais impacto em cenários de ataque;
 - Insights: relacionada ao sistema de controle climático (temperatura exibida na porta traseira).





Ataque Fuzzing

- 042_CF_Datc_CO2_Warning
 - Valores altos: associados a valores SHAP positivos, mas de menor impacto;
 - Significado: contribui mais para a identificação de cenários sem ataque.
 - Insights: associada ao alerta de emissão de CO2 emitido pelo sistema de controle climático.

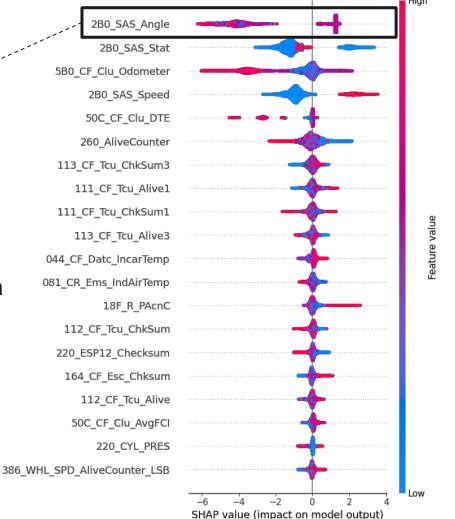




Ataque de Fabricação

2B0_SAS_Angle

- Valores altos: majoritariamente associados a valores SHAP negativos;
- Significado: contribui mais para a identificação da classe normal (sem ataque);
- Insights: o ataque está direcionado ao ângulo do sensor de direção.

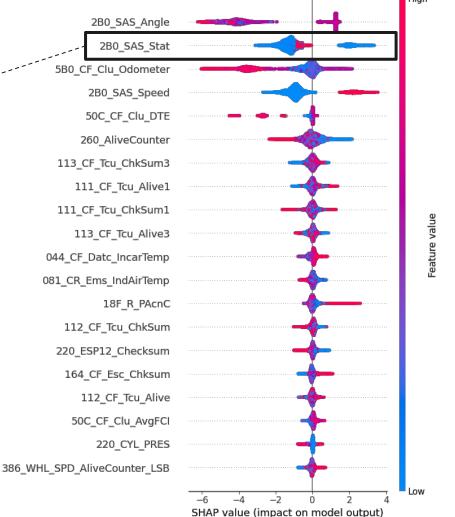




Ataque de Fabricação

2B0_SAS_Stat

- Valores altos: São poucos neste caso, mas todos ligeiramente negativos;
- Significado: Contribui de maneira mais equilibrada nas predições das classes de ataque e normal;
- Insights: possui relação com o status/desempenho do sistema de direção

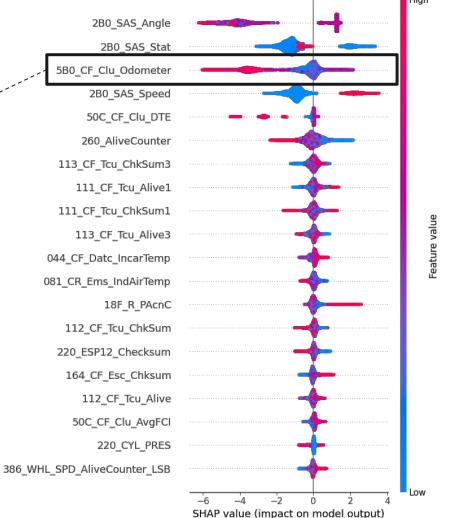




Ataque de Fabricação

5B0_CF_Clu_Odometer

- Valores altos: mais associados a valores SHAP negativos;
- Significado: contribui mais para a predição da classe normal, ainda que possua contribuições mistas;
- Insights: relacionada ao painel e ao odômetro, que informa a distância percorrida pelo veículo.















Resultados

Ataque	Característica	ECU	Função Principal
Fuzzing	5FA_CR_Wcs_ErrStat	ODS	Detecção de Ocupantes
Fuzzing	042_CR_Datc_RearDrTe_mp DispF,	DATC	Aquecimento, Ventilação, Ar-condicionado
	044_CR_Datc _OutTempF, 042_CF_Datc_CO2_Warning		

Relação ECU x Sinal













Resultados

Ataque	Característica	ECU	Função Principal
Fuzzing e Fabricação	5B0_CF_Clu_Odometer	CLU	Painel de Instrumentos
Fabricação	2B0_SAS_Angle, 2B0_SAS_Stat, 2B0_SAS_Speed	MDPS	Módulo de Direção Assistida
Fabricação	50C_CF_Clu_DTE	CLU	Nível de Combustível



Relação ECU x Sinal











Considerações finais

- Buscou-se aprimorar a explicabilidade de um IDS;
- Empregaram-se as bibliotecas SHAP e XGBoost;
- Identificou-se as características-chave presentes em cada um dos ataques;
- Empregou-se técnicas de engenharia reversa para permitir o mapeamento das ECUs comprometidas.













Trabalhos futuros

- Ainda existem desafios significativos devido à natureza confidencial das informações em redes CAN
 - Integração de ferramentas de processamento de linguagem natural com XAI para aprimorar ainda mais a interpretabilidade.





Obrigado!

- Felipe N. Dresch <u>felipedresch.aluno@unipampa.edu.br</u>
- Felipe H. Scherer <u>felipescherer.aluno@unipampa.edu.br</u>
- Silvio E. Quincozes <u>silvioquincozes@unipampa.edu.br</u>
- Diego Kreutz <u>diegokreutz@unipampa.edu.br</u>



Perguntas?





















- Redes externas podem representar ameaças à rede CAN?
 - Com certeza!
 - Montadoras levam isso em consideração.













- Posso usar um destes ataques para alterar a quilometragem do meu veículo?
 - Odômetro mecânico ou eletrônico?
 - Crime em diversas localidades.













- Como é feito o processo de desserialização dos dados?
 - Repositório OpenDBC;
 - Informações sobre os sinais de veículos;
 - Algoritmo próprio que torna os sinais mais acessíveis.













Por que SHAP e não LIME?

- Considera todas as possíveis ordenações de características;
- Consistência de resultados;
- Fundamentação teórica mais robusta;













- Qual o critério de ordenamento das características nos gráficos?
 - Magnitude média absoluta das contribuições.



Referências

Ding, W., Alrashdi, I., Hawash, H., and Abdel-Basset, M. (2024). **DeepSecDrive: An explainable deep learning framework for real-time detection of cyberattack in in-vehicle networks**. Information Sciences, 658:120057.

Hoang, T.-N., Islam, M. R., Yim, K., and Kim, D. (2023). **CANPerFL: Improve in-vehicle intrusion detection performance by sharing knowledge**. Applied Sciences, 13(11).

Jeong, S., Lee, S., Lee, H., and Kim, H. K. (2024). **X-CANIDS: Signal-aware explainable intrusion detection system for controller area network-based in-vehicle network**. IEEE Transactions on Vehicular Technology, 73(3):3230–3246.

Lundberg, H., Mowla, N. I., Abedin, S. F., Thar, K., Mahmood, A., Gidlund, M., and Raza, S. (2022). **Experimental analysis of trustworthy in-vehicle intrusion detection system using explainable artificial intelligence (XAI)**. IEEE Access, 10:102831102841.

Swetha, H., R., R. R. R., R., P. R., and Thomas Ciza, B. N. (2023). **XAI for intrusion detection system: comparing explanations based on global and local scope**. Journal of Computer Virology and Hacking Techniques.

Wickramasinghe, C. S., Marino, D. L., Mavikumbure, H. S., Cobilean, V., Pennington, T. D., Varghese, B. J., Rieger, C., and Manic, M. (2023). **RX-ADS: Interpretable anomaly detection using adversarial ml for electric vehicle CAN data.** IEEE Transactions on Intelligent Transportation Systems, 24(12):14051–14063.

Le, T.-T.-H., Suryanto, N., Kim, H., Ji, J., and Heo, S. (2023). **Enhancing intrusion detection and explanations for imbalanced vehicle can network data.** In Proceedings of the 12th International Symposium on Information and Communication Technology, pages 777–784.

Metwaly, A. A. and Elhenawy, I. (2023). **Sustainable intrusion detection in vehicular controller area networks using machine intelligence paradigm.** Sustainable Machine Intelligence Journal, 4:(4):1–12.

